

EDP regista 76 mil carregamentos no primeiro semestre de 2020 em Portugal e Espanha

3 de Agosto, 2021

Nos primeiros seis meses deste ano, e apesar do período de confinamento devido à pandemia, foram realizados 60 mil carregamentos elétricos na rede da EDP em Portugal. No total, foram carregados 750 mil kWh, também quatro vezes mais do que o que foi registado no primeiro semestre de 2020, pode ler-se numa nota divulgada no site da EDP.

De acordo com a empresa, graças a esta aposta de cada vez mais condutores na mobilidade elétrica, foram “evitadas mais de 500 toneladas de CO2 em Portugal, entre janeiro e junho”, e foram “percorridos cerca de cinco milhões de quilómetros apenas com energia elétrica, o equivalente a 125 viagens à volta do Planeta Terra”.

A rede de carregamento da EDP está em crescimento, tendo a empresa atingindo recentemente a meta de ter mais de mil pontos contratados em localizações privilegiadas do país, graças a parcerias determinantes com cadeias de restauração, gestoras de zonas de estacionamento e de espaços comerciais.

Esta aposta da EDP no crescimento da Mobilidade Elétrica e da rede pública de carregamento é transversal aos vários mercados em que a empresa está presente e está também em forte crescimento no país vizinho. Até junho, foram realizados 16 mil carregamentos nos mais de 270 postos que a EDP detém em Espanha, tendo sido carregados mais de 200.000 kWh.

Na mesma nota, a EDP lembra que à medida que aumenta o número de veículos elétricos a circular na Península Ibérica, são evitadas as emissões de cada vez mais toneladas de CO2 para o planeta, num compromisso importante para o combate às alterações climáticas. “Nos primeiros seis meses do ano, os utilizadores da rede ibérica de carregamento da empresa evitaram a emissão de mais de 630 toneladas de CO2, ao percorrerem mais de 6,4 milhões de quilómetros só com energia elétrica”, lê-se na mesma nota.

Já no Brasil, onde a empresa detém 65 pontos de carregamento, nomeadamente no maior corredor de mobilidade elétrica da América latina – que liga o Rio de Janeiro a São Paulo – foram evitadas 24 toneladas de CO2, com carregamentos que permitiram percorrer mais de 240 mil quilómetros apenas com energia elétrica, sem recurso aos combustíveis fósseis.

A EDP pretende continuar a liderar o desenvolvimento da mobilidade elétrica em Portugal e continuar a crescer a sua operação em Espanha e no Brasil, tendo como objetivo ter 40 mil soluções de carregamento público e privado até 2025, nos três países. As parcerias estratégicas na expansão e capilaridade da rede são peças chave para este crescimento numa participação ativa na transição energética.